

Banco Santander Central Hispano, S.A.
Balanço a 31 de Dezembro de 2001

ACTIVO

Euros

1. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS		2.452.730.481
1.1. Caixa	645.272.857	
1.2. Banco de Espanha	1.775.749.525	
1.3. Outros Bancos Centrais	31.708.099	
2. TÍTULOS DE DÍVIDA PÚBLICA		20.035.941.620
3. CRÉDITOS SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		34.036.979.572
3.1. A vista	1.122.723.295	
3.2. Outros créditos	32.914.256.277	
4. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES		75.866.889.503
5. OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO		2.514.775.379
5.1. De emissão pública	839.479.031	
5.2. Outros emissores	1.675.296.348	
Pro memória: títulos próprios	-	
6. ACÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL		2.393.174.806
7. PARTICIPAÇÕES		823.576.299
7.1. Em instituições de crédito	1.717.699	
7.2. Outras participações	821.858.600	
8. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS DO GRUPO		24.915.998.821
8.1. Em instituições de crédito	12.273.170.637	
8.2. Outras	12.642.828.184	
9. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS		286.368.652
9.1. Custos de constituição e de primeiro estabelecimento	485.134	
9.2. Outros custos amortizáveis	285.883.518	
10. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS		1.981.755.026
10.1. Terrenos e edifícios de uso próprio	1.463.930.560	
10.2. Outros imóveis	106.297.281	
10.3. Mobiliário, instalações e outros	411.527.185	
11. CAPITAL SUBSCRITO NÃO DESEMBOLSADO		-
11.1. Dividendos passivos reclamados não desembolsados	-	
11.2. Resto	-	
12. ACÇÕES PRÓPRIAS		-
Pro memória: nominal	-	
13. OUTROS ACTIVOS		8.365.181.582
14. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		7.317.262.472
15. PERDAS DO EXERCÍCIO		-
TOTAL ACTIVO		180.990.634.213
1. RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS		50.727.873.167
1.1. Redescontos, endossos e aceitações	49.301.561	
1.2. Activos afectos a diversas obrigações	231.518	
1.3. Fianças, garantias e cauções	47.669.254.887	
1.4. Outros passivos contingentes	3.009.085.201	

PASSIVO**Euros**

1. DÉBITOS PARA COM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO		34.533.067.263
1.1. À vista	1.320.493.140	
1.2. A prazo ou com pré-aviso	33.212.574.123	
2. DÉBITOS PARA COM CLIENTES		90.959.989.088
2.1. Depósitos de aforro	71.345.665.742	
2.1.1. À vista	30.255.225.634	
2.1.2. A prazo	41.090.440.108	
2.2. Outros débitos	19.614.323.346	
2.2.1. À vista	-	
2.2.2. A prazo	19.614.323.346	
3. DÉBITOS REPRESENTADOS POR TÍTULOS		2.673.643.802
3.1. Títulos e obrigações em circulação	980.480.712	
3.2. Letras e outros valores	1.693.163.090	
4. OUTROS PASSIVOS		5.231.738.017
5. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		6.925.640.618
6. PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS		5.917.862.423
6.1. Fundo de pensionistas	4.790.744.992	
6.2. Provisão para impostos	-	
6.3. Outras provisões	1.127.117.431	
6. bis. FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS GERAIS		-
7. PROVEITOS DO EXERCÍCIO		1.329.930.884
8. PASSIVO SUBORDINADOS		16.992.561.537
9. CAPITAL SUBSCRITO		2.329.681.249
10. PRÊMIOS DE EMISSÃO		8.651.004.158
11. RESERVAS		5.402.848.036
12. RESERVAS DE REVALORIZAÇÃO		42.667.138
13. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-
TOTAL PASSIVO		180.990.634.213
2. COMPROMISSOS		27.626.391.846
2.1. Cedências temporárias com opção de recompra	-	
2.2. Disponíveis por terceiros	25.731.955.794	
2.3. Outros compromissos	1.894.436.052	
SOMA RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS		78.354.265.013

Banco Santander Central Hispano, S.A.

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2001

	Euros	
1. JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS		7.372.933.276
Dos quais: Da carteira de rendimento fixo	1.145.236.010	
2. JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS		-6.504.045.969
3. RENDIMENTO DA CARTEIRA DE RENDIMENTO VARIÁVEL		4.043.878.024
3.1. De acções e outros títulos de rendimento variável	18.010.597	
3.2. De participações	26.295.815	
3.3. De participações no grupo	3.999.571.612	
A) MARGEM FINANCEIRA		4.912.765.331
4. COMISSÕES RECEBIDAS		1.370.087.383
5. COMISSÕES PAGAS		-221.303.575
6. RESULTADOS DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS		71.086.245
B) PRODUTO BANCARIO		6.132.635.384
7. OUTROS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO		4.489.009
8. CUSTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS		-2.199.632.820
8.1. Com o pessoal	-1.546.621.956	
Dos quais:		
Remunerações	-1.140.835.205	
Encargos sociais	-316.968.633	
Dos quais: pensões	-64.933.599	
8.2. Outros gastos administrativos	-653.010.864	
9. AMORTIZAÇÃO E SANEAMENTO DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS		-251.260.138
10. OUTROS GASTOS DE EXPLORAÇÃO		-120.701.892
C) MARGEM DE EXPLORAÇÃO		3.565.529.543
15. AMORTIZAÇÃO E PROVISÕES PARA RISCOS DE CRÉDITO (líquidas)		-292.478.772
16. PERDAS DE IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS (líquidas)		-1.673.916.715
17. APROVISIONAMENTO AO FUNDO PARA RISCOS BANCÁRIOS GERAIS		-
18. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		1.755.150.629
19. PERDAS EXTRAORDINÁRIAS		-1.958.708.920
D) RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1.395.575.765
20. IMPOSTO SOBRE OS LUCROS		-60.027.988
21. OUTROS IMPOSTOS		-5.616.893
E) RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.329.930.884

Banco Santander Central Hispano, S.A. e Sociedades que integram o Grupo Santander Central Hispano.
Balanços consolidados em 31 de dezembro de 2001, 2000 e 1999 (Notas 1, 2, 3 e 4).
(Tradução de balanços originalmente emitidos em Espanhol - Nota 27)

	(Montantes expressos em milhares de Euros)		
	2001	2000	1999
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais:			
Caixa	2.472.131	2.483.658	1.884.077
Banco de Espanha	2.109.979	1.797.874	2.349.525
Outros bancos centrais	5.200.089	4.090.140	1.993.287
	9.782.199	8.371.672	6.226.889
Títulos de dívida pública (nota 5)	24.694.890	22.754.931	29.717.584
Créditos sobre instituições de crédito (nota 6)			
A vista	5.612.648	5.582.110	4.467.912
Outros créditos	37.376.642	31.181.980	25.758.369
	42.989.290	36.764.090	30.226.281
Créditos sobre clientes (nota 7)	173.822.046	169.384.197	127.472.077
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (nota 8):			
De emissores públicos	32.080.620	33.723.607	16.240.405
De outros emissores	10.223.775	12.838.069	9.373.361
	42.304.395	46.561.676	25.613.766
Ações e outros títulos de rendimento variável (Nota 9)	7.807.911	6.448.914	5.526.150
Participações (nota 10)	6.661.805	7.719.700	4.036.734
Participações em empresas do grupo (nota 11)	1.227.351	1.155.969	861.010
Imobilizações incorpóreas:			
Despesas de constituição e instalação	12.759	61.622	61.195
Outras imobilizações incorpóreas	861.022	619.060	354.783
	873.781	680.682	415.978
Diferenças de consolidação (nota 12):			
Por integração global	8.792.711	10.038.982	1.494.230
Por equivalência patrimonial	1.075.986	1.593.800	1.048.369
	9.868.697	11.632.782	2.542.599
Imobilizações corpóreas (nota 13):			
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.758.784	4.043.555	3.229.695
Outros imóveis	518.637	611.319	755.941
Mobiliário, instalações e outros	2.076.509	2.050.629	1.901.160
	6.353.930	6.705.503	5.886.796
Ações próprias	21.378	56.062	35.694
Outros activos	21.076.637	19.975.250	9.220.445
Contas de regularização	9.126.074	9.729.160	7.819.714
Prejuízos de exercícios anteriores de Sociedades consolidadas (nota 21)	1.527.129	987.377	836.735
Total do activo	358.137.513	348.927.965	256.438.452
Rubricas extrapatrimoniais (nota 23)	85.606.110	89.601.751	68.170.478

Banco Santander Central Hispano, S.A. e Sociedades que integram o Grupo Santander Central Hispano.
Balanços consolidados em 31 de dezembro de 2001, 2000 e 1999 (Notas 1, 2, 3 e 4).
(Tradução de balanços originalmente emitidos em Espanhol - Nota 27)

	(Montantes expressos em milhares de Euros)		
	2001	2000	1999
Passivo			
Débitos para com instituições de crédito (nota 14)	53.929.789	68.010.963	63.252.215
Débitos para com clientes (nota 15):			
Depósitos de poupança-			
À vista	75.481.038	67.287.855	49.338.388
À prazo	52.759.866	60.250.328	46.503.366
Outros débitos-			
À vista	1.137.361	1.539.312	1.405.407
À prazo	52.149.027	40.476.981	24.325.983
	181.527.292	169.554.476	121.573.144
Débitos representados por títulos (nota 16):			
Obrigações emitidas em circulação	21.229.154	20.085.957	13.970.755
Outros	20.379.942	14.079.953	10.114.006
	41.609.096	34.165.910	24.084.761
Outros passivos	11.254.425	11.062.469	10.807.965
Contas de regularização	9.473.748	10.454.582	7.520.158
Provisões para riscos e encargos (nota 17):			
Provisões para pensões	9.021.366	8.652.369	2.080.235
Outras provisões	7.895.923	6.794.863	2.157.790
	16.917.289	15.447.232	4.238.025
Fundo para riscos bancários gerais	132.223	132.223	132.223
Diferenças de consolidação negativas	17.333	154.899	26.927
Lucro consolidado do exercício:			
Do grupo	2.486.303	2.258.141	1.575.108
De interesses minoritários	840.606	800.987	596.919
	3.326.909	3.059.128	2.172.027
Passivos subordinados (nota 18)	12.995.991	10.729.941	8.098.668
Interesses minoritários (nota 19)	7.433.330	8.331.723	6.340.089
Capital subscrito (nota 20)	2.329.681	2.280.118	1.833.897
Prêmios de emissão (nota 21)	8.651.004	8.078.240	3.219.988
Reservas (nota 21)	5.423.738	5.394.432	1.549.962
Reservas de reavaliação (nota 21)	42.666	42.666	42.666
Reservas em sociedades consolidadas (Nota 21)	3.072.999	2.028.963	1.545.737
Total do passivo	358.137.513	348.927.965	256.438.452

As Notas 1 a 26 do Anexo às demonstrações financeiras e os Anexos I a III fazem parte integrante dos balanços consolidados em 31 de Dezembro de 2001, 2000 e 1999.

Banco Santander Central Hispano, S.A. e sociedades que integram o Grupo Santander Central Hispano
Demonstrações de resultados consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001, 2000 e 1999
(notas 1,2,3 e 4)

(tradução de demonstrações originalmente emitidas em espanhol - nota 27)

	(montantes expressos em milhares de euros)		
	2001	2000	1999
(débito) crédito			
Juros e proveitos equiparados (nota 25)	28.116.759	29.159.725	19.612.041
<i>Dos quais: da carteira de rendimento fixo</i>	<i>5.318.056</i>	<i>4.292.248</i>	<i>3.503.810</i>
Juros e custos equiparados (nota 25)	(18.408.400)	(21.294.358)	(13.273.785)
Rendimento de títulos (nota 25):			
De acções e outros títulos de rendimento variável	124.734	130.822	91.414
De participações	408.165	271.898	207.698
De participações em empresas do Grupo	15.506	21.474	32.569
	548.405	424.194	331.681
Margem financeira	10.256.764	8.289.561	6.669.937
Comissões recebidas (nota 25)	5.535.183	4.762.378	3.691.386
Comissões pagas (nota 25)	(913.448)	(749.384)	(614.252)
Resultados em operações financeiras (nota 25)	685.142	702.102	379.623
Produto bancário	15.563.641	13.004.657	10.126.694
Outros proveitos de exploração (nota 25)	118.700	201.622	148.901
Gastos gerais administrativos			
Custos com pessoal (Nota 25)	(5.258.297)	(4.450.957)	(3.775.798)
<i>Dos quais:</i>			
<i>Remunerações</i>	<i>(3.794.237)</i>	<i>(3.299.881)</i>	<i>(2.783.888)</i>
<i>Encargos sociais</i>	<i>(841.104)</i>	<i>(716.064)</i>	<i>(609.583)</i>
<i>Dos quais: pensões</i>	<i>(162.910)</i>	<i>(130.666)</i>	<i>(82.236)</i>
Outros gastos administrativos (Nota 25)	(3.142.686)	(2.845.408)	(2.067.385)
	(8.400.983)	(7.296.365)	(5.843.183)
Amortização das imobilizações incorpóreas e corpóreas (nota 13)	(987.319)	(900.148)	(735.783)
Outros custos de exploração	(349.585)	(321.205)	(217.651)
Margem de exploração	5.944.454	4.688.561	3.478.978
Resultados Líquidos gerados por sociedades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial (Notas 10 e 11)			
Participação nos lucros das sociedades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial	1.102.479	1.130.474	615.262
Participação nos prejuízos das sociedades consolidadas pelo método da equivalência patrimonial	(156.930)	(82.831)	(52.150)
Correcção de valores por dividendos recebidos	(423.671)	(293.372)	(240.267)
	521.878	754.271	322.845
Amortização das diferenças positivas de consolidação (nota 12)	(1.872.952)	(598.548)	(648.005)
Ganhos em transacções com empresas do grupo			
Ganhos na alienação de participações em entidades consolidadas pelo Método de integração global	7.314	5.397	37.395
Ganhos na alienação de participações em entidades consolidadas pelo método de equivalência patrimonial	1.173.987	374.701	703.340
Ganhos em operações com acções da sociedade dominante e com passivos financeiros emitidos pelo Grupo	4.520	15.404	37.714
Reversão de diferenças negativas de consolidação	—	3.943	—
	1.185.821	399.445	778.449
Perdas em transacções com empresas do grupo:			
Perdas na alienação de participações em entidades consolidadas pelo método de integração global	(451)	(168)	(3.630)
Perdas na alienação de part. em ent. consolidadas pelo método de equivalência patrimonial	(5.884)	(11.678)	(40.238)
Perdas em operações com acções da sociedade dominante e com passivos financeiros emitidos pelo Grupo	(10.037)	(2.753)	(30.075)
	(16.372)	(14.599)	(73.943)
Amortizações e provisões para riscos de crédito (liquidas) (nota 7)	(1.586.017)	(1.048.345)	(988.070)
Perdas em imobilizações financeiras (liquidas)	(751)	(613)	(3.955)
Ganhos extraordinários (nota 25)	3.005.644	451.390	413.502
Perdas extraordinárias (nota 25)	(2.944.400)	(857.566)	(564.218)
Resultado antes de impostos	4.237.305	3.773.996	2.715.583
Impostos sobre lucros (nota 22)	(465.664)	(392.762)	(352.199)
Outros impostos (nota 22)	(444.732)	(322.106)	(191.357)
Resultado consolidado do exercício	3.326.909	3.059.128	2.172.027
Interesses minoritários (nota 19)	840.606	800.987	596.919
Resultado consolidado do exercício atribuído ao grupo	2.486.303	2.258.141	1.575.108

As Notas 1 a 26 do Anexo as demonstrações financeiras e os Anexos I a III fazem parte integrante das demonstrações de resultados consolidados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2001, 2000 e 1999



ARTHUR ANDERSEN

(Tradução dum relatório de auditoria originalmente emitido em língua espanhola, em conformidade com normas de auditoria e princípios de contabilidade geralmente aceites em Espanha, os quais poderão diferir dos aplicados noutros países e no caso de existirem diferenças a versão em espanhol prevalece, Nota 24)

Raimundo Fouz, Vicepresidente, 55
28003 Madrid

Relatório de auditoria de contas anuais

Aos Accionistas de Banco Santander Central Hispano, S.A.:

1. Auditamos as contas anuais de Banco Santander Central Hispano, S.A., (em diante o "Banco"), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2001 e a demonstração de resultados e o anexo correspondentes ao exercício anual findo nesta data, cuja formulação é da responsabilidade dos Administradores do Banco. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre as mencionadas contas anuais no seu conjunto, baseada no trabalho realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceites, as quais requerem o exame, numa base de amostragens, do suporte justificativo das contas anuais e a avaliação da sua apresentação, dos princípios contabilísticos aplicados e das estimativas efectuadas.
2. De acordo com a legislação comercial, os Administradores do Banco apresentam, para efeitos comparativos, com cada uma das rubricas do balanço, da demonstração de resultados e da demonstração de origem e aplicação de fundos ("cuadro de financiación"), para além dos montantes do exercício de 2001, os correspondentes ao exercício anterior. A nossa opinião refere-se, exclusivamente, às contas anuais do exercício 2001. Com data 31 de Janeiro de 2001, emitimos o nosso relatório de auditoria sobre as contas anuais do exercício de 2000, no qual expressamos uma opinião sem reservas.
3. As contas anuais do exercício 2001 anexas apresentam-se no cumprimento da legislação comercial vigente, ainda que a gestão das operações do Banco – o qual actua, para além duma entidade financeira, como uma sociedade detentora de participações no capital de outras entidades – e das sociedades que este controla, responder à estratégia global do Grupo Santander Central Hispano. Por esta razão, os Administradores do Banco formularam, em simultâneo com as contas anuais da Entidade do exercício de 2001, as contas anuais consolidadas do Grupo correspondentes a esse mesmo exercício; sobre as que emitimos o nosso relatório de auditoria datado de 22 de Janeiro de 2002. O efeito da consolidação, efectuada a partir dos registos contabilísticos das sociedades que integram o Grupo, significa aumentar as reservas, o lucro líquido do exercício e os activos totais constantes nas contas anuais do Banco do exercício 2001 em 1.567; 1.156 e 177.147 milhões de euros, respectiva e aproximadamente.

De acordo com o anterior, as contas anuais do Banco reflectem o efeito financeiro-patrimonial de determinadas transacções realizadas por este com as sociedades controladas e pelas referidas sociedades entre si (operações de leasing, diferenças de câmbio, dividendos pagos, garantias prestadas, compromissos adquiridos, etc.), as quais respondem, fundamentalmente, aos interesses do Grupo.

4. Em virtude do disposto no Ponto 4º da Norma décima terceira da Circular 4/1991 do Banco de Espanha e após obter a autorização desta instituição e da Assembleia Geral de Accionistas para o fazer, o Banco constituiu no exercício 2001 – por contrapartida de suas reservas livres (271 milhões de euros, aproximadamente) e da correspondente conta de impostos antecipados (146 milhões de euros, aproximadamente) – as provisões necessárias para a cobertura dos compromissos assumidos para com seu pessoal reformado antecipadamente no referido exercício, até à data em que a reforma desse pessoal se torne efectiva (ver Notas 2-4, 15, 18 e 19).
5. Em nossa opinião, as contas anuais do exercício de 2001 anexas apresentam, em todos os aspectos materialmente relevantes, a imagem fiel do património e da situação financeira de Banco Santander Central Hispano, S.A. em 31 de Dezembro de 2001, bem como dos resultados das suas operações e dos recursos obtidos e aplicados durante o exercício anual findo nesta data, e contém a informação necessária e suficiente para a sua interpretação e compreensão adequada, em conformidade com princípios e normas contabilísticos geralmente aceites, os quais foram aplicados de forma consistente com o exercício anterior.
6. O relatório de gestão do exercício 2001 anexo, contém as explicações que os Administradores consideram oportunas sobre a situação do Banco, a evolução do seu negócio e sobre outros assuntos, e não faz parte integrante das contas anuais. Verificamos que a informação contabilística contida no referido relatório de gestão está em concordância com as contas anuais do exercício 2001. O nosso trabalho como auditores limita-se à verificação do relatório de gestão com o alcance mencionado neste mesmo parágrafo e não inclui a revisão de informação diferente daquela obtida a partir dos registos contabilísticos do Banco.

ARTHUR ANDERSEN

José Luis Palao

22 de Janeiro de 2002

Arthur Andersen y Cia., S. Coop.
189, Merc. Madrid
Torre 1110, Lda 10, Fdo 1,
Esq. A. Hrgt M-64454, Inscrip. 1*

Osvaldo Bovek
Raimundo Fouz, Vicepresidente, 55
28003 Madrid
Código de Identificación:
Fiscal D 78704400

Intervención e Registro e Licencia de
Auditoria de Cuentas Públicas por el
Colegio de Auditores de España
Inscripción Auditores 30614

EXTRACTO DE ACTA

IGNACIO BENJUMEA CABEZA DE VACA, SECRETÁRIO GERAL E
SECRETÁRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO "BANCO
SANTANDER CENTRAL HISPANO, S.A.",

CERTIFICO: Que de acordo com a acta correspondente à reunião realizada no dia 24 de Junho de 2002 pela Assembleia Geral Ordinária de accionistas desta Instituição, foram aprovadas as resoluções que dizem literalmente o seguinte

""PRIMEIRO.– Aprovar as Contas Anuais (Balanço, Demonstração de Resultados e Notas) e a gestão social do Banco Santander Central Hispano, S.A. e do seu Grupo Consolidado, tudo isto referente ao Exercício terminado em 31 de Dezembro de 2001.

SEGUNDO.– Aprovar a aplicação do resultado obtido pelo Banco durante o Exercício de 2001, que ascende a 1.329.930.884 euros, sendo o mesmo distribuído da seguinte forma:

Euros	468.599	a serem acrescidos à Reserva Voluntária.
Euros	1.329.462.285	para o pagamento dos dividendos, já efectuado na totalidade antes da data de realização da Assembleia Geral Ordinária.

Euros	1.329.930.884	no total
-------	---------------	----------

TERCEIRO.– O Banco Santander Central Hispano, S.A., na sua condição de sociedade dominante do Grupo de Sociedades 17/89, optou em 1999 pela aplicação do regime fiscal dos grupos de sociedades previsto no Capítulo VII do Título VIII da Lei 43/1995, de 27 de Dezembro, do Imposto sobre Sociedades, por um período de três anos (2000, 2001 e 2002).

O artigo 84 da Lei 43/1995, de acordo com o redigido na Lei 24/2001, de 27 de Dezembro, introduziu uma modificação relativamente à aplicação temporária do regime e estabeleceu que uma vez que a opção seja exercida, o Grupo fica vinculado ao mesmo de forma indefinida. Em consequência, é deliberado optar pela aplicação do regime de consolidação fiscal previsto no Capítulo VII do Título VIII da Lei 43/1995, de 27 de Dezembro, por tempo indefinido e com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2002, nos termos previstos nesse Capítulo.

QUARTO.– A) Delegar no Conselho de Administração para a interpretar, corrigir, complementar, executar e desenvolver as resoluções adoptadas por esta Assembleia Geral, estando incluída a adaptação das mesmas à qualificação



verbal ou escrita do Registro Comercial, ou de quaisquer outras autoridades, funcionários e instituições competentes para isso, bem como para cumprir todos os requisitos que possam ser legalmente exigíveis para a sua eficácia, e, em particular, para delegar na Comissão Executiva, todos ou parte dos poderes recebidos desta Assembleia Geral em virtude desta resolução QUARTA.

B) Delegar nos Srs. Emilio Botín-Sanz de Sautuola y García de los Ríos, Alfredo Sáenz Abad, Matías Rodríguez Inciarte e Ignacio Benjumea Cabeza de Vaca para que qualquer deles, solidariamente e sem prejuízo de qualquer outra procuração já existente para se efectuar a escritura pública das resoluções societárias, possa comparecer perante o Notário e aprovar em nome do Banco as escrituras públicas que sejam necessárias ou convenientes em relação às resoluções adoptadas por esta Assembleia Geral de Accionistas. Do mesmo modo, são delegados poderes nos mesmos senhores, com o mesmo carácter solidário, para efectuarem o depósito preceptivo das contas anuais no Registro Comercial.

QUINTO.— I) Fixar em vinte e um o número de membros do Conselho de Administração.

II) Nomear Membros do Conselho de Administração do Banco os Srs. Juan Abelló Gallo, Guillermo de la Dehesa Romero e Abel Matutes Prats."

CERTIFICO do mesmo modo que, em conformidade com a resolução do Conselho de Administração para requerer a presença de Notário, assistiu à Assembleia Geral Ordinária de accionistas referida e lavrou acta da reunião o Notário do Ilustre Colégio de Burgos, com residência em Santander, José Maria de Prada Díez. Esta acta notarial tem a importância de acta da Assembleia.

E, para que conste, emito esta certificação, assinada por Matías Rodríguez Inciarte, 3º Vice-Presidente, em Santander, no dia vinte e quatro de Junho de dois mil e dois.

Conferido
O 3º Vice-Presidente